

CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

Dias e horários: Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



Proposta Espírita das Leis Morais

E
1/1

01. Lei de adoração

02. Lei do trabalho

03. Lei de reprodução

04. Lei de conservação

05. Lei de destruição

06. Lei de sociedade

07. Lei do progresso

08. Lei de igualdade

09. Lei de liberdade

10. Lei de justiça, amor e caridade

Módulo X

Lei de Adoração

Objetivo geral:

Favorecer o entendimento do significado e objetivo da Lei de Adoração.

Módulo X - Lei de Adoração

Roteiro 1 - Adoração: significado e objetivo

Roteiro 2 - A prece: importância, eficácia e ação

Roteiro 3 - Evangelho no lar

Roteiro 1 - Adoração: significado e objetivo

Objetivo específico:

- ✓ Refletir sobre o significado e o objetivo da adoração.

Esquema de Estudo do Roteiro

2B
6Q

Bloco
1

Adoração: Definição e
Origens Históricas

Bloco
2

Adoração: Práticas,
Sinceridade e Objetivos

PRIMEIRO BLOCO

B1
2Q

Adoração: Definição e Origens Históricas

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021, vol. 2, mod. 10, rot. 1, p. 39 - 45.

Significado de Adoração

Para você, o que significa adoração? De que forma essa prática se manifesta em sua vida ou em seu entendimento?

Fontes: <http://www.ceismael.com.br/artigo/lei-de-adoracao.htm>.
Koogan/Houaiss. *Enciclopédia e dicionário ilustrado*. Rio de Janeiro: RJ, 2000. Verbete: Adoração.
KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 649, 650, 652.

Significado de Adoração

☞ "A palavra adorar vem do latim *ad* e *orare* que significa orar para alguém." [...]



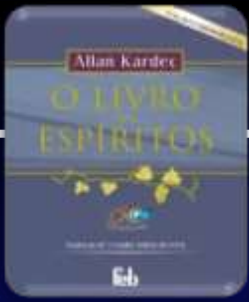
Significado de Adoração

➡ **Adoração** tem o mesmo sentido de **veneração**:
"Ato ou efeito de venerar. Culto respeitoso às coisas santas." [...]



Significado de Adoração

➡ A adoração consiste na "[...] elevação do pensamento a Deus. Pela adoração, o homem aproxima sua alma de Deus."



Significado de Adoração

A adoração "[...] faz parte da lei natural, pois resulta de um sentimento inato no homem." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 652.



Sentido da Adoração

R1
5/5

Adoração é a expressão de humildade e devoção que reconhece a grandeza divina e nos leva a nos curvar diante de Deus.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 650.

13/51

Formas Primitivas de Adoração

Considerando que a adoração implica a elevação do pensamento a Deus, qual foi, em sua visão, a importância das manifestações primitivas de adoração na evolução da espiritualidade humana?

Fontes: PIRES, J. H. *O espírito e o tempo*. 9. ed. São Paulo: PAIDÉIA, 2005. 1ª pt. cap. Horizonte tribal e mediunismo primitivo, it. 3, p. 20 - 21.
KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 653.



Adoração Primitiva e Antropomorfismo

R1
1/7

A adoração primitiva se caracterizava pela tentativa do homem de compreender os fenômenos espirituais por meio de sua própria experiência humana, dando forma humana aos elementos naturais.



Evolução da Adoração Primitiva

R2
2/7

Ao longo do tempo, a adoração evoluiu com manifestações de respeito, que inicialmente foram dirigidas a objetos inanimados do reino mineral, até se estenderem aos seres humanos, resultando nas várias fases de adoração observadas no mundo primitivo.

Fonte: PIRES, José Herculano. *O espírito e o tempo*. 9. ed. São Paulo: PAIDÉIA, 2005. 1ª pt. cap. Horizonte tribal e mediunismo primitivo), it. 3, p. 20 - 21.

16/51



Adoração no Reino Mineral

Litolatria:

Exemplo de
adoração de pedras,
rochas e outros
elementos do solo.



NECRÓPOLE DE SÃO GENS (CELORICO DA BEIRA)

Fonte: PIRES, José Herculano. *O espírito e o tempo*. 9. ed. São Paulo: PAIDÉIA, 2005.
1ª pt. cap. Horizonte tribal e mediunismo primitivo, it. 3, p. 20 - 21.

Imagem: <http://www.portugalnotavel.com/wp-content/uploads/2010/09/necropole-de-sao-gens-celorico-da-beira.jpg> 17/51



Adoração no Reino Vegetal



Fitolatria:

Prática de adoração
de plantas, flores,
árvores e bosques

Fonte: PIRES, José Herculano. *O espírito e o tempo*. 9. ed. São Paulo: PAIDÉIA, 2005.
1ª pt. cap. Horizonte tribal e mediunismo primitivo, it. 3, p. 20 - 21.

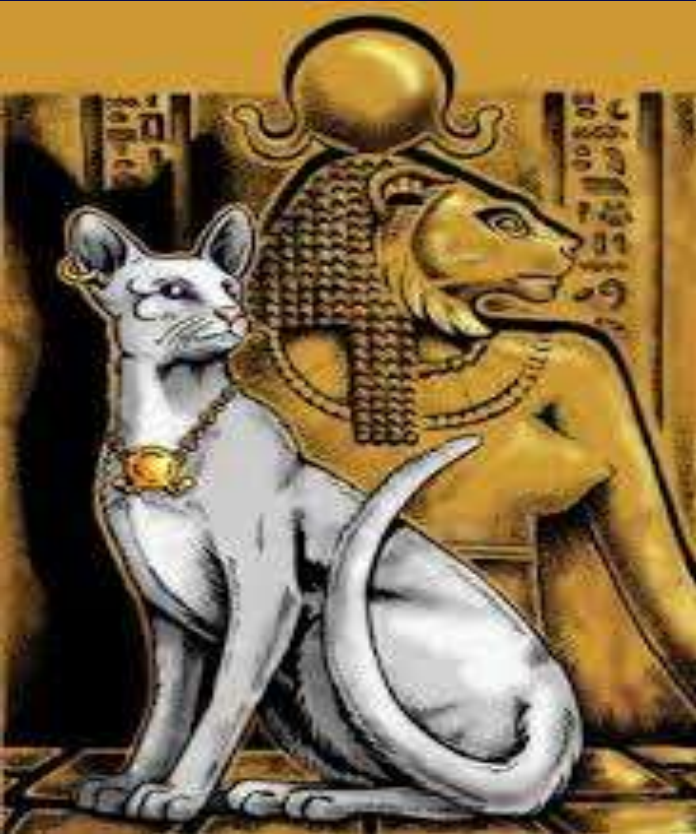
Imagem: <http://3.bp.blogspot.com/-Wi5QgNUE-VQ/VfSOZnk5RKI/AAAAAAAAAQ4/P0yfLmShIYg/s1600/iroko7.jpg>



Adoração no Reino Animal

Zoolatria:

Prática de
adoração de
animais



Fonte: PIRES, José Herculano. *O espírito e o tempo*. 9. ed. São Paulo: PAIDÉIA, 2005.
1ª pt. cap. Horizonte tribal e mediunismo primitivo, it. 3, p. 20 - 21.

Imagem: <http://3.bp.blogspot.com/-Wi5QgNUE-VQ/VfSOZnk5RKI/AAAAAAAAAQ4/P0yfLmShIYg/s1600/iroko7.jpg>



Adoração de Mitos

Mitologia: a crença em mitos e entidades sobrenaturais.



Fonte: PIRES, José Herculano. *O espírito e o tempo*. 9. ed. São Paulo: PAIDÉIA, 2005.
1ª pt. cap. Horizonte tribal e mediunismo primitivo, it. 3, p. 20 - 21.



Evolução da Adoração

R2
7/7

Com a evolução do pensamento humano, em que ele se torna cada vez mais espiritualizado, fica claro que a "[...] verdadeira adoração é a do coração", e não a das manifestações exteriores.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 653.

SEGUNDO BLOCO

Adoração: Práticas, Sinceridade e Objetivos

Maneira de Adorar a Deus

Deus tem preferência por alguma forma de adoração em particular? Qual sua opinião?



Maneira de Adorar a Deus

"Deus prefere os que o adoram do fundo do coração, com sinceridade, fazendo o bem e evitando o mal." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 654.



Maneira de Adorar a Deus

R3
2/8

E não aqueles "[...] que julgam honrá-lo com cerimônias que não os tornam melhores para com os seus semelhantes." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 654.

25/51



Maneira de Adorar a Deus

R3
3/8

É fato que todos "[...] os homens são irmãos e filhos de Deus. Ele chama a si todos os que seguem suas leis, qualquer que seja a forma pela qual se exprimam." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 654.



Maneira de Adorar a Deus

R3
4/8

[...] “É hipócrita todo aquele cuja a piedade é apenas aparente. Dá mau exemplo aquele cuja adoração é falsa e está em contradição com a própria conduta.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 654.

27/51



Maneira de Adorar a Deus

R3
5/8

[...] "Aquele que professa adorar o Cristo, mas que é orgulhoso, invejoso e ciumento, duro e implacável para com o próximo, ou ambicioso dos bens deste mundo, eu vos declaro que só tem a religião nos lábios, e não no coração." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 654.



Maneira de Adorar a Deus

R3
6/8

[...] “Deus, que tudo vê, dirá: aquele que conhece a verdade é cem vezes mais culpado do mal que faz, do que o selvagem ignorante do deserto e, como tal, será tratado no dia da justiça.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 654.



Maneira de Adorar a Deus

R3
7/8

[...] “Não pergunteis, pois, se há uma forma de adoração mais conveniente, pois equivaleria a perguntar se é mais agradável a Deus ser adorado num idioma do que outro.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 654.

30/51



Maneira de Adorar a Deus

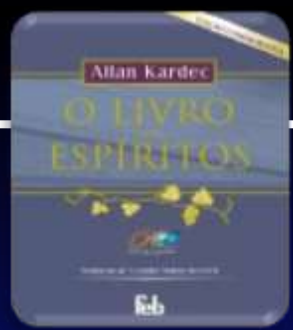
R3
8/8

[...] "Ainda uma vez vos digo: os cânticos só chegam a Ele pela porta do coração." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 654.

Sinceridade na Prática Religiosa

É merecedor de censura aquele que pratica uma religião sem crer verdadeiramente nela, fazendo-o apenas por respeito humano ou para não escandalizar os que pensam de outra maneira?

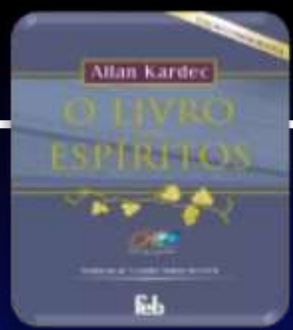


Sinceridade na Prática Religiosa

R4
1/4

"A intenção, nisto como em tantas outras coisas, é a regra. Aquele que só tenha em vista respeitar as crenças alheias não procede mal." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 655.



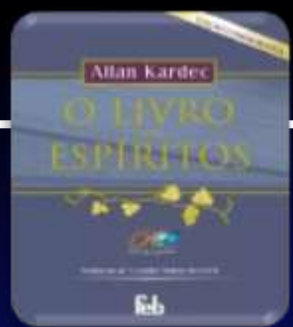
Sinceridade na Prática Religiosa

R4
2/4

[...] "Faz melhor do que um que as ridicularize, porque, então, falta com a caridade." [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 655.

34/51



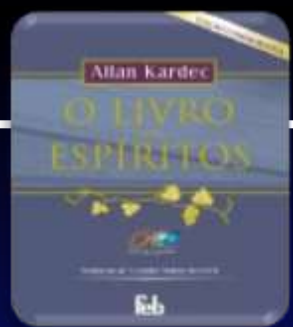
Sinceridade na Prática Religiosa

R4
3/4

[...] “Mas, quem a pratica por interesse ou por ambição se torna desprezível aos olhos de Deus e dos homens.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 655.

35/51



Sinceridade na Prática Religiosa

R4
4/4

[...] "Não podem agradar a Deus os que fingem humilhar-se diante dele apenas para conquistar a aprovação dos homens."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 655.

Vida Contemplativa e Mérito Divino

As pessoas que se entregam à vida contemplativa [meditativa] têm algum mérito aos olhos de Deus, já que só pensam nele e não fazem mal a ninguém? Qual o seu entendimento?



Vida Contemplativa e Mérito Divino

R5
1/5

"Reunidos pela comunhão dos pensamentos, os homens têm mais força para atrair a si os bons Espíritos. O mesmo se dá quando se reúnem para adorar a Deus." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 656.

38/51



Vida Contemplativa e Mérito Divino

R5
2/5

Dizem os Espíritos: [...] “Mas, não penseis que, em razão disso, a adoração particular seja menos valiosa, já que cada uma pode adorar a Deus pensando nele.”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 656.

39/51

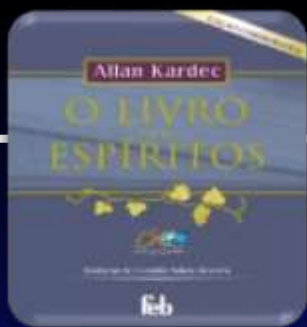


Vida Contemplativa e Mérito Divino

R5
3/5

[...] "Deus quer que se pense nele, mas não quer se pense apenas nele, pois deu ao homem deveres a cumprir na Terra." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 656.



Vida Contemplativa e Mérito Divino

R5
4/5

[...] “Aquele que se consome na meditação e na contemplação nada faz de meritório aos olhos de Deus [...].”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 657.



Vida Contemplativa e Mérito Divino

R5
5/5

Isso "[...] porque sua vida é toda pessoal e inútil à Humanidade e Deus lhe pedirá contas do bem que não houver feito."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 657.

Objetivo da Adoração

Qual é, na sua opinião, o propósito final da adoração e como ela pode nos ajudar a alcançar uma maior conexão com a divindade e com a nossa própria essência espiritual?

Objetivo da Adoração

É pela adoração que nos aproximamos espiritualmente de Deus e nada é mais importante para nós do que a união espiritual com o Criador, nosso Pai celestial.

Objetivo da Adoração

R6
2/3

Somente aproximando-nos da Divindade, sentindo a sua presença em nossas vidas, adquirimos a indispensável segurança para nos manter em harmonia com a Lei Natural.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 649, 652.

Objetivo da Adoração

R6
3/3

Por fim, a adoração pode ajudar a fortalecer nossa fé, nos dar esperança, inspiração e coragem para enfrentar os desafios da vida, e nos ajudar a alcançar um senso de paz interior e harmonia.

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. Vol. 14. cap. 38 (0650, p. 107).

Mensagens para Reflexão

Adorar a Deus em Espírito e Verdade

Fonte: VINICIUS (Pedro Camargo). *Em torno do Mestre*. 9. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2009. 1ª pt. Seixos e Gravetos, cap. Em Espírito e Verdade, p. 315 - 316 .



Adorar a Deus em Espírito e Verdade...

M
1/3

✓ É "[...] tornar-se **progressivamente melhor**, opondo embargos às expansões do egoísmo, cultivando a mente e o coração." [...]



Adorar a Deus em Espírito e Verdade...

✓ É "[...] reconhecê-lo em todas as manifestações da vida, em todos os esplendores da sua infinita criação." [...]



Adorar a Deus em Espírito e Verdade...

M
3/3

✓ É "[...] servir à Humanidade, é querer o bem de todos os homens, é renunciar à sua personalidade em favor da coletividade." [...]

OBRAS CONSULTADAS

